



REVISTA

Complem

somos
COOP

ANO XXXVII
NÚMERO 410
NOVEMBRO/2023
MORRINHOS

MAIRIPOTABA

Dia de Campo COMPLEM + LEITE

CONEIRA

Complem se destaca Nacionalmente por treinamento e valorização dos Colaboradores





Por Fabrício Araújo Santos
Encarregado de Proteção de Dados / Complem

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

O Programa COMPLEM de Segurança da Informação e Proteção de Dados Pessoais é um chamado para a proteção da imagem e continuidade da empresa e busca incorporar as boas práticas de Segurança da Informação (SI) no seu dia a dia de trabalho. Assim, fique atento, pois periodicamente você irá encontrar dicas e conselhos de como agir positivamente para a segurança e o futuro da COMPLEM.

POR QUE A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO É TÃO IMPORTANTE?

Segurança da Informação é um dos principais desafios dos dias de hoje. No nosso ambiente de trabalho as informações estão expostas a uma variedade de ameaças internas e externas que não existiam há pouco tempo. Estas ameaças podem impactar os clientes e cooperados da COMPLEM, possibilitar a violação de regulamentos e leis, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), e afetar negativamente a reputação e estabilidade financeira da empresa. A COMPLEM assume todas as precauções técnicas para se prevenir destas ameaças e conta com o comprometimento dos colaboradores no dia a dia de trabalho.

POR QUE VOCÊ É TÃO IMPORTANTE PARA A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO?

O colaborador da COMPLEM é a senha para a proteção da empresa e assume um papel importante nessa tarefa, seja por meio do gerenciamento correto das senhas, seja mantendo a segurança de documentos e dados pessoais, ou ainda atentando para quem é que está solicitando as informações. Isto é tão importante quanto todas as proteções técnicas implementadas em nossos sistemas. A maioria dos incidentes de segurança e proteção não são causados por falhas em tecnologia, mas sim pela desatenção a regras simples. Ou seja, você é a chave para manter a nossa informação protegida.

O QUE NÃO FAZER

Não deixe notebooks, celulares, CDs, Pen-drives e outras fontes de informações confidenciais em áreas não protegidas. Carregue-os de maneira segura;

Não passe informações confidenciais sem confirmar a identidade do receptor e certificar-se de que ele está autorizado a recebê-las;

Não instale softwares nos sistemas da empresa que não foram homologados pela Área de TI ou que não tenham sido devidamente licenciados;

O QUE FAZER

Guarde as informações confidenciais quando se ausentar de sua mesa por qualquer período de tempo e ao final do dia;

Atividades diárias podem fazer grande diferença na manutenção da segurança, como: após as reuniões não deixar documentos nas salas e apagar os quadros e flip charts, bloquear a sua estação de trabalho usando CTRL+ALT+DEL, retirar os documentos das impressoras imediatamente após o uso e manter os ambientes restritos trancados;

Se você perceber alguma falha na segurança, informe imediatamente ao seu gestor ou utilize o canal DPO@COMPLEM.COM.BR.

CUIDADO AO CONVERSAR SOBRE ASSUNTOS PROFISSIONAIS

Com pessoas desconhecidas ou na presença de estranhos (celular, elevador, restaurante, ônibus etc.). Não exponha informações pessoais ou da empresa em sites de relacionamento como Facebook ou Instagram. Mantenha o sigilo das suas informações.

AO SAIR, DEIXE A MESA LIMPA

Não esqueça documentos sobre a mesa enquanto estiver ausente.

Não jogue papéis com informações confidenciais no lixo comum: destrua-os de maneira apropriada. Segurança não é descartável.

FIQUE ATENTO AO RECEBER E-MAILS

Desconfie sempre das mensagens e dos arquivos anexados mesmo quando enviados por remetentes conhecidos. Não responda a mensagens não solicitadas (SPAM), não repasse correntes e não forneça dados pessoais de clientes ou cooperados sem autorização.

NÃO REVELE A SUA SENHA NEM UTILIZE AS SENHAS DOS OUTROS

Toda senha é pessoal e intransferível. Não abra exceções.

Você é responsável por tudo que é feito pelo seu "usuário". Não anote suas senhas: use a memória para guardá-las.

CUIDADO AO NAVEGAR NA INTERNET

Sites externos, downloads e sistemas de mensagens como WhatsApp podem trazer vírus, arquivos e programas perigosos ao nosso sistema, como roubo de dados. Acessos a sites de caráter duvidoso podem afetar a reputação da empresa e downloads podem caracterizar pirataria. Evite.

Atualize os acessos de colaboradores transferidos ou desligados.

Quando um colaborador for transferido, providencie a mudança de senhas e direitos de acesso. No caso de desligamento, o bloqueio imediato deve ser feito.

TREINAMENTO DA NUTRIÇÃO ANIMAL

Foram realizados dois treinamentos para a Equipe, o primeiro focado em Engorda de Bovinos a Pasto, com o Luiz Galiotti, consultor autônomo. O segundo, foi sobre Suplementação de Proteínados e Minerais com a equipe da Tortuga.



AGRICULTURA FAMILIAR EM DESTAQUE NA TV ANHANGUERA

Jornal do Campo destaca Produção de Mandioca da Agricultura Familiar, os produtores Robson Rodrigues Gomes, Welton Marins de Oliveira, Vandita Teixeira dos Anjos e Carlos Henrique Teixeira de Oliveira, da Fazenda Cachoeirinha da Santa Rosa e Fazenda Nascentes da Serra, com o auxílio técnico de Fernando Henrique, realizam o cultivo de 4 variedades diferentes, desde o plantio até a comercialização.

[CLIQUE AQUI E VEJA MAIS](#)

EXPEDIENTE

PRESIDENTE DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Sérgio de Oliveira Penido

1º VICE-PRESIDENTE DIRETOR COMERCIAL

Antônio José da Silva

2º VICE – PRESIDENTE DIRETOR DE PRODUÇÃO E INDUSTRIAL

Igor de Souza Cândido

CONSELHO VOGAL

1º Ricardo Batista de Lima

2º José Rodrigues Vargas

3º José Augusto Moreira de Lima

4º Vágniton Silva Ribeiro

SUPLENTE

Juliano Caldeira Brazão

CONSELHO FISCAL

Robson Rodrigues de Oliveira

Renato Estevão dos Reis

Alexandre Marques dos Reis

SUPLENTES

Sérgio Augusto de Moraes

Sueli Arantes de Souza Gomes

Danilo Nunes da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Yohanna Ferreira

MARKETING

Bruno Knuth

José Pantaleão Neto

Isabela Araújo

COLABORADOR

Otávio Laureano da Silva

DIAGRAMAÇÃO E ARTE

Guilherme Gontijo



MAIRIPOTABA

DIA DE CAMPO COMPLEM + LEITE

No último dia 8 de novembro, o Departamento de Apoio ao Cooperado- DAC, promoveu em Mairipotaba o Dia de Campo- Complem + Leite, na região Água Pé, na propriedade do Cooperado Roberto Machado. Em torno de 30 produtores da região de Pontalina e Edealina participaram do encontro, que tratou de diversos assuntos, como Reprodução e criação de bezerros; Produção de leite semi-intensivo “Leite Verde”; Evolução das Propriedades assistidas pelo Projeto Complem Mais Leite.

A Coordenadora do DAC, Jennifer Martins Reis, explica que o projeto já está em sua 5ª edição e que tem duração até maio de 2025, “esses encontros vão ser realizados durante o período de execução do Projeto. Os dias de campo foram divididos por grupos de atendimento (regiões). Até o final do projeto todos os produtores serão reunidos e poderão acompanhar a evolução das propriedades, receberão orientações e terão oportunidade de tirar dúvidas”.





A propriedade de Roberto Machado faz, parte de um grupo de atendimento, onde possuem 28 famílias num total de 65 assistidas pelo projeto da cooperativa. Fernando Henrique Rodrigues Mendonça, Agente de Campo, explica a produção atual, “é de 1530 litros /dia de 10 Vacas e lactação e média de 16 Litros/vacas /dia. O rebanho composto de 125 animais em idade produtiva, com 82% desses em lactação o que é um excelente indicador reprodutivo e de baixo custo já que as vacas paridas em produção são os que pagam a conta da propriedade”, ressaltou.

A assistência técnica entra como o maior aliado do produtor, com a instabilidade do mercado e o aumento dos custos, se faz necessário a busca por caminhos que possam auxiliar em alguns manejos para o aumento de leite e redução de custos. Como explica Thalia Cristina Vieira, Zootecnista, “a criação de animais a pasto, conciliando com volumoso (pasto) com o concentrado (ração), que ao se unir em proporções indicadoras nos dá a chance de sucesso para chegar na redução de custo e aumento do leite”.

Vale ressaltar que, não somente os produtores que são assistidos podem comparecer aos dias de campo, mas os outros produtores que não participam, mas que tenham interesse em aderir ao projeto, podem participar, ou procurar o DAC de forma presencial ou pelo telefone (64)3417-1247 para ter mais informações.

O QUE É O PROJETO?

Complem + Leite é um projeto desenvolvido pelo DAC através de investimentos dos créditos presumidos pis confins, que busca durante 21 meses (atual início: maio 2023- término: fevereiro 2025), fornecer assistência técnica aos produtores assistidos, que atualmente são 65, com objetivo de melhorar a qualidade do leite, boas práticas agropecuárias, auxiliar no perfil reprodutivo e melhoramento genético do gado bovino leiteiro afim de gerar maior produtividade, eficiência e saúde animal com aquisição e doação de sêmen aos produtores aderidos ao projeto.



por **ALYSSON PAULLINELI**
Médico veterinário

CUIDADOS COM AS BEZERRAS

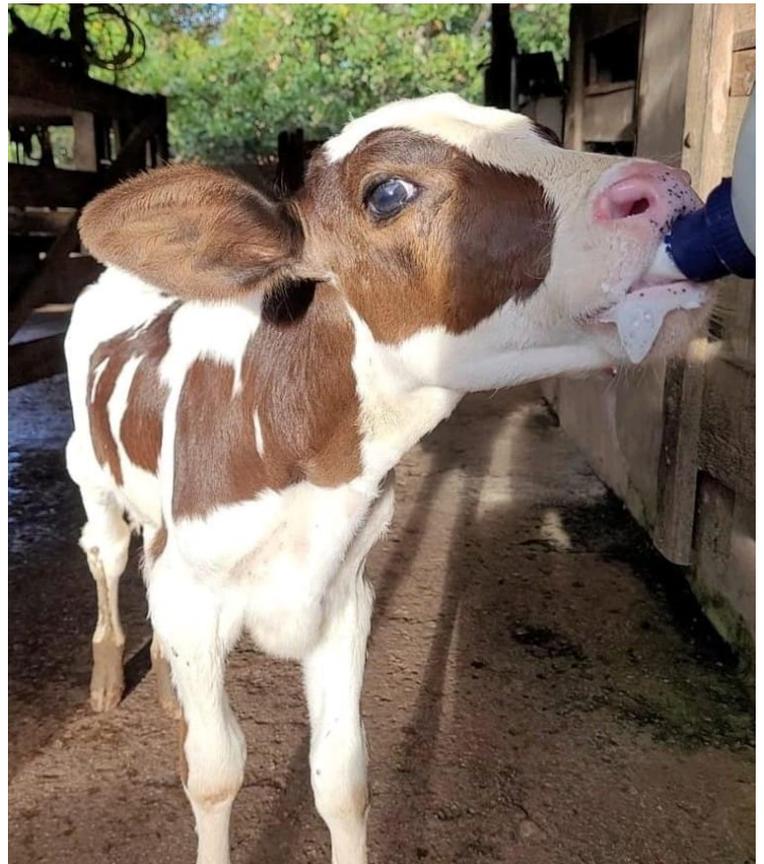
Pensando em melhorias na produção leiteira os cuidados com as bezerras em uma propriedade se torna indispensável, partindo do pressuposto de que elas serão nossas futuras matrizes leiteiras. Então alguns passos são de suma importância para se obter sucesso neste ramo.

1. FASE PRÉ-NATAL OU PRÉ-PARTO

Usar alimentos de boa qualidade, já que o consumo diminui à medida que o feto cresce. Outro ponto importante é o período de descanso para matrizes de no mínimo 45 dias (período de secagem), ter sempre piquetes limpos, sombreados (6m²/ animal), secos e com água fresca, sempre de fácil acesso. Utilizar uma dieta específica para pré-parto, pois atende as exigências do animal nesse período, e nos dará um colostro de qualidade, e vacas mais saudáveis. As vacinas pré-parto também vão auxiliar na qualidade do colostro e na imunidade da bezerra.

2. PARTO

Para que as matrizes tenham um bom parto, a área de parição deve ser limpa e confortável, ter sempre o acompanhamento do animal, com o intuito de evitar partos distócios ou precoces. Manter o bem-estar deste animal, evitando o estressar. Após o nascimento, limpar a boca e narinas de restos placentários, realizar a cura do umbigo (iodo 10%), fornecer o colostro até no máximo 3 horas após o nascimento (10%PV dividido em 2 vezes ao dia).



3. PRIMEIRO MÊS DE VIDA DA BEZERRA

Incentivar a beber leite por conta própria, podendo utilizar o sistema de criação que adequa a propriedade, criar uma rotina para fornecimento de leite evitando contaminação e surtos de doenças, incluindo também uma rotina para a introdução de ração inicial, cuidados com a higiene local do bezerreiro (lavar e ou limpar 3x por semana), e sempre estar de olho no ganho médio de peso (mínimo 750g/ animal/ dia).

4. SEGUNDO MÊS DE VIDA DA BEZERRA

O animal deve aumentar o consumo de ração, para auxiliar a motilidade e desenvolvimento ruminal, fazendo a redução da dieta líquida, iniciando introdução de volumoso (capim ou feno), observando sempre o ganho de peso médio (mínimo 750g/animal/dia), esperasse nesta fase que o animal dobre o seu peso, referente ao seu peso de nascimento.

5. TERCEIRO MÊS DE VIDA DA BEZERRA

Nesta fase é importante fazer a separação dos lotes mais desenvolvidos do menos desenvolvidos, colocando esses animais em piquetes coletivos, retirar totalmente a dieta líquida, que os auxiliará no consumo de ração (1%PV/animal/dia), iniciar a troca da ração inicial para uma de 18%, e sempre aumentando o volumoso.

Após 6 meses de vida, as bezerras já se mantêm a pasto com suplementação de 25kg ração/animal/dia e mineralização, este manejo alimentar se estende até a 1º inseminação.



COMPLEM SE DESTACA NACIONALMENTE POR TREINAMENTO E VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

Na última sexta-feira, 10, o Presidente da Complem, Sérgio Penido, participou como palestrante do 5º Encontro Técnico da Unimed Mercosul, em Florianópolis, na oportunidade dividiu o palco com Vinícius Sousa – CEO, Cofundador da Soluti e Antônio Prado Galvão Barros Neto – CEO, COO e Conselheiro em empresas do Agro para falarem sobre: “Como as pessoas fazem a diferença nos negócios: papo entre CEOs”.

A organização do evento, montou seis painéis de discussão, reunindo aproximadamente 300 pessoas para debaterem vários temas, entre eles, a Gestão de Pessoas, que foi pensado para levar presidentes de outras empresas e de outros ramos para falar como o RH pode apoiar e ajudar o Presidente em sua Gestão na parte estratégica. Como explicou Cyndia Bressan, Psicóloga e Mestre em Psicologia Organizacional e do Trabalho, e instrutora do Jeito Coop de Atender Complem.

“O Sérgio participou por eu perceber que a Complem valoriza projetos relacionados à pessoa, um grande exemplo disso é o nosso projeto do Jeito Coop de Atender, que já está aí de dois para três anos, ele não só apoia o projeto quando dá sua proposta, mas ele está junto, dando exemplo e divulgando os projetos relacionados à qualidade no atendimento interno, relacionamento entre departamentos e valorização das pessoas”.

Para Sérgio, foi um prazer receber o convite da Unimed América Latina para que a Complem pudesse, através do seu representante ir ao encontro realizado em Florianópolis, para que a Complem contasse um pouquinho da sua história quanto ao investimento de aprimoramento da mão de obra, como ressalta:



“Houve uma repercussão muito positiva, foi o investimento, a preocupação da cooperativa no intuito de aprimorar, de causar uma educação continuada nos seus colaboradores, é fazer entender que as melhores práticas, elas são sempre realizadas pelos colaboradores. E a gente teve essa sensibilidade junto com o conselho de administração de investir maciçamente na educação dos colaboradores, isso trouxe uma repercussão nacional que a Complem foi reconhecida e convidada para mostrar esse case nacional.

A Complem hoje é, com certeza, uma das cooperativas no Brasil que mais investe em aprimoramento de mão de obra, em crescimento na educação dos seus colaboradores. A gente fica muito feliz, muito enbaixado em nome do conselho de administração de ter podido realizar e contar um pouquinho da nossa história. É a Complem a nível de Brasil se destacando”

[CONFIRA UM RESUMO DE COMO FOI](#)

SOMOS 7MIL COOPERADOS!

**COMPLEM, UMA DAS COOPERATIVAS
QUE MAIS CRESCE EM GOIÁS.**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
AGRADECE PELA CONFIANÇA!





por **MARCELO BARBOSA**
RT Zootecnista

ESTAÇÃO DE MONTA E MANEJO REPRODUTIVO DE GADO DE CORTE

Para se alcançar sucesso dentro da estação de monta, que se mede pelo índice ou taxa de vacas gestantes em relação ao total de fêmeas que delas participaram, algumas medidas e cuidados devem ser observados. Entre eles, destacam-se:

- Sanidade pós-parto e transtornos reprodutivos (partos distócicos, involução uterina)
- Ocorrência de cio pós-parto (a Estação de monta deve iniciar-se para as vacas quando estas estiverem com 40 dias de paridas.
- Presença do touro (pesquisas demonstram a importância da presença do macho entre as vacas durante o período entre o parto e a EM. Vacas expostas a touros, nesta fase de sua vida reprodutiva, retornam a o cio mais rapidamente.
- Estado de carne da vaca (vacas gordas ou, pelo menos moderadas ou ganhando peso são muito mais férteis)
- O efeito da amamentação
- Ambiência
- Idade da vaca
- Detecção do cio
- Momento da inseminação ou da cobrição (A duração do cio é de aproximadamente, 10 a 18 hs média de 14 hs).

Temperatura e umidade elevadas têm sido referidas como capazes de diminuir a taxa de concepção. Tem-se observado redução na taxa de concepção entre 10 e 20% no verão em condições tropicais. Pesquisadores que investigaram as causas determinantes desta queda sugeriram que o desconforto (estresse) produzido pelas altas temperaturas e umidade no dia do estro ou nos posteriores podem provocar falhas na concepção devido a alterações nos gametas ou a danos no embrião nos primeiros estágios de desenvolvimento. Portanto, a utilização de fêmeas perfeitamente adaptadas às condições climáticas locais é recomendada quando se deseja alcançar altas taxas de fertilidade. A correta formação das pastagens, mantendo quantidade suficiente de árvores para um adequado sombreamento, é medida recomendável para se chegar a estes objetivos.





Resultados econômicos de um sistema de produção de gado de corte que realiza a atividade de cria são influenciados pela porcentagem de vacas do rebanho que efetivamente parem a cada 12 meses. Intervalos de partos maiores que 12 meses são frequentemente causados por estresse nutricional na vaca em qualquer ponto, seja antes da estação de nascimentos ou durante a subsequente estação de monta. Isto resulta em baixa condição corporal e baixa performance reprodutiva. Seria recomendável que a condição corporal das vacas fosse avaliada e que fossem aplicadas práticas de suplementação alimentar indicadas quando vacas se tornam magras, para corrigir deficiências nutricionais. Decisões relacionadas com manejo reprodutivo e nutricional, tão importantes para a obtenção de bons resultados produtivos e econômicos, são tomadas com maior precisão e acurácia quando o sistema de escore da condição corporal é utilizado rotineiramente.

Procure uma de nossas lojas agropecuárias, gerentes, representantes, colaboradores e eu, zootecnista, para montar seu programa nutricional para maior sucesso na estação reprodutiva das matrizes.





NOVEMBRO AZUL

Combate ao Câncer de Próstata

Unidos na luta contra o câncer de
próstata. Junte-se a nós!